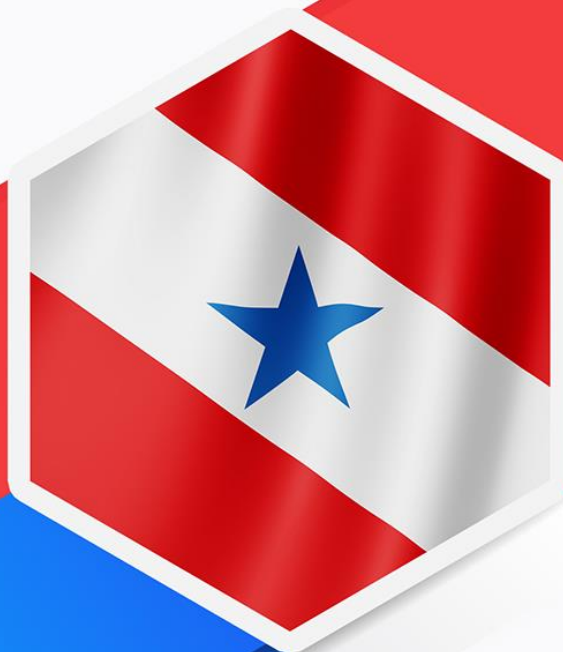




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Marituba



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.
Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000
Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente
Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação
Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico
Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação
Gabrielly Camile de Oliveira Venancio
Gilson Pereira Prata
John Assunção de Souza
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior
Rudilea Ramos Cavalcante da Silva
Sâmia Mota da Silva

Colaboradores
Alexssandro Silva de Oliveira
Arilson Antônio da Silva Oliveira
Romildo Francelino de Oliveira
Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	TOPOGRAFIA.....	11
2.6	GEOLOGIA.....	12
2.7	HIDROGRAFIA.....	12
2.8	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010.....	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	49	
3.11.3	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.4	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.5	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	54

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	57
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	58
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	58
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021	58
3.17.5 Receitas Municipais 2022	59
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	60
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	60
3.19 MEIO AMBIENTE	61
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
NOTA TÉCNICA	62
GLOSSÁRIO	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A ocupação da área onde mais tarde seria fundado o município de Marituba decorreu das medidas políticas do governo provinciano, traçadas na segunda metade do século XIX, cujos objetivos eram a colonização da região Bragantina e a implantação de uma estrada de ferro que deveria fazer a ligação entre os diversos núcleos coloniais que iriam ser fundados. Com isso, Marituba nasceu em função da Estrada de Ferro de Bragança, ferrovia com 293 quilômetros de extensão, cujas obras duraram 25 anos.

Na época, os limites de Belém estendiam-se por quase todo o território das atuais zonas Bragantinas, Guajarina e Salgado. Entre aquele centro urbano e Belém existia uma vasta área completamente despovoada e que precisava urgentemente ser ocupada. Os primeiros imigrantes eram de origem francesa, italiana e espanhola, e chegaram a Belém no dia 25 de abril de 1875. Outros vieram depois. Instalaram-se em vários núcleos agrícolas, e esses núcleos (Apeú, Castanhal, Inhangapi...) são hoje progressivos municípios da chamada Zona Bragantina.

O plano do Governo Imperial era colonizar essa imensa região, tida como rica e fértil, e adequada para a prática agrícola, cuja produção iria ser necessária para alimentar a população da capital da província que se expandia anualmente.

É bom lembrar que sempre houve uma relação positiva entre a ferrovia, a colonização e a exploração da zona Bragantina: na medida que os trilhos iam sendo colocados região adentro, novas colônias eram implantadas na área, ou simples povoados surgiam nas imediações das paradas da Estrada de Ferro.

Por volta de 1905, quando a via-férrea já se encontrava nas imediações da cidade de Capanema, o governador Augusto Montenegro iniciou a construção das oficinas dos trens da Estrada de Ferro de Bragança. Já com suas instalações quase concluídas, percebeu-se ser necessária a construção de uma vila de casas, para abrigar seus operários de manutenção e demais funcionários dessa estrada. Nessa época, já haviam sido erigidas as estações do Entroncamento e de Ananindeua. Os trabalhos de construção da referida vila foram concluídos em 1907. Coube ao Doutor Swindeler, diretor da companhia construtora, em conjunto com outras autoridades e futuros moradores, a responsabilidade de inaugurar a Vila Operária, dando origem ao povoado de Marituba. Suas terras pertenciam ao município de Belém. Com a criação do município de Ananindeua, em 1943, passou a pertencer ao novo município. Já em 1961, passou a pertencer ao município de Benevides.

A origem do topônimo Marituba vem da língua indígena (nhengatu) e significa “Lugar abundante de Maris (ou Umaris)”. Maris ou Umaris é uma árvore da família das Icacináceas, que dá frutos comestíveis; “Tuba” significa “lugar abundante”. Da junção desses dois vocábulos surgiu o nome Marituba, que graças ao agrado dos filhos da terra, até hoje permanece.

No Natal de 1909, os moradores do então vilarejo de Marituba, realizaram uma missa campal em frente à antiga escola primária. Nos anos seguintes, essa missa passou a ser celebrada no interior da escola, depois disso, passou a ter missa dominical na cidade. Em 1917, uma das casas da vila foi adaptada para servir de

capela, fazendo parte da Paróquia de Santa Isabel. Neste local, encontra-se construída atualmente a Igreja Matriz de Marituba. Em 1918, fundava-se o Cemitério da Vila.

Naquela época, a vida no vilarejo era muito difícil. Os primeiros moradores eram quase todos empregados da Estrada de Ferro de Bragança. Havia também, uma pequena parcela da população que vivia da roça e da produção de carvão que ia para Belém no trem de carga. Produziam a lenha que era destinada à Estrada de Ferro de Bragança, e a algumas empresas, como a Pará Elétrica, a primeira empresa que explorou a energia elétrica em Belém. Essa atividade de extrativismo predominou durante muito tempo e até hoje ainda existe vestígio dela em Marituba. Até meados dos anos 40, a economia da vila girava em torno das atividades comerciais de apoio à ferrovia e de uma incipiente agricultura de subsistência composta de mandioca, arroz e milho, produzidos geralmente para autoconsumo.

Começaram a surgir na vila os primeiros comerciantes, como o português Deomano Pacheco, a família Bastos, que trabalhava no ramo farmacêutico; a família Falcão, no ramo da estiva; o português Agostinho, dono da Cerâmica Marajó; e Francisco Cunha entre outros. O vilarejo expandia-se a cada ano, ganhando aspecto de cidade à medida que iam sendo implantados novos equipamentos.

A elevação de Marituba à categoria de município refletiu um antigo anseio da sua população. Segundo informações de alguns líderes locais, Marituba, para se desenvolver, teria que conseguir sua autonomia política e administrativa. Desde 1983, o povo maritubense vinha se organizando no sentido de buscar a autonomia para a vila. Foram três os movimentos populares para a sua emancipação; o primeiro foi realizado em 1983; o segundo, em 1991; e, finalmente, em 1993.

O município de Marituba foi criado pela Lei Estadual nº 5.857 de 22 de setembro de 1994, estatuída pela Assembleia Legislativa do Estado e sancionada pelo governador Carlos José Oliveira Santos. Desmembrado do município de Benevides, tem como sede a antiga localidade de Marituba, que passou à categoria de cidade com a mesma denominação. No dia 3 de outubro de 1996, realizou-se a primeira eleição no município, sendo eleito para a prefeitura, Fernando Corrêa. Foi instalado no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores (eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1996, cuja solenidade foi presidida pelo juiz da Comarca Judiciária de Ananindeua.

Atualmente, o município é constituído apenas do distrito-sede de Marituba.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Marituba está localizado no estado do Pará, com uma área territorial de 103,214 km², o que corresponde a 0,01% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Guajará e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião de Belém e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 11 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 21' 19" Sul e longitude de 48° 20' 36" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Benevides, a leste com Benevides, ao sul com Acará e Belém e a oeste com Ananindeua.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o latossolo amarelo, concrecionário laterítico.

Sob o ponto de vista agrícola, o latossolo amarelo, apresenta boas propriedades físicas, estando suas limitações relacionadas à fertilidade; portanto, para a agricultura, possui boa potencialidade, desde que utilizadas as técnicas agronômicas do conhecimento público, como o uso de sementes melhoradas, aplicação de corretivos e fertilizantes e práticas agrícolas adequadas. O concrecionário laterítico, além da baixa fertilidade natural, possui concreções ferruginosas que dificultam o desenvolvimento das raízes e uso de implementos agrícolas.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial. Observa-se a ocorrência da retirada de parte da vegetação para a inserção de cultivo de subsistência e de pastagens cultivadas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia apresenta uma altitude média de 18 metros, com poucas variações altimétricas e conta com áreas de planícies ao sul de município e tabuleiros, que é um relevo que se encontra entre as formas plana a suave ondulado, e estão distribuídos por todo o município.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.7 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada por vários rios importantes, como o Benfica, ao norte, e o Guamá, no extremo sul, sendo as terras de Marituba drenadas pelas bacias desses rios. Na bacia do rio Benfica, destaca-se o rio Mocajatuba, limítrofe com o município de Ananindeua, através do qual se faz o transporte de matérias-primas e materiais para construção, assim como pelo próprio rio Benfica. A bacia do rio Guamá não recebe nenhum rio importante, mesmo porque é pequena sua distribuição geográfica no município de Marituba. Os demais cursos d'água, de ordem inferior, quer da bacia do Benfica, quer da bacia do Guamá, são utilizados para transporte por barco de pequeno calado, construção de barragens, como a da fazenda Guamá, lazer e pesca de autoconsumo.

Os igarapés mais importantes de Marituba são: Oriboca, Itapecuru e Ananindeua.

O antigo acesso ao povoado de Marituba, onde mais tarde foi instalada a sede do Município, era feito pelo rio Maguari partindo do Pinheiro (atual Icoaraci) no navio Pará, seguindo-se depois pelo rio Mocajatuba. Até o vilarejo, fazia-se o resto do percurso a pé. Atualmente, essa alternativa só é utilizada para transporte de materiais e, raramente, de pessoas (a não ser ribeirinhos), devido à demora em cobrir o percurso e às facilidades oferecidas pela via rodoviária.

2.8 CLIMA

O clima de Marituba apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido sem seca, e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km ²)	Densidade (Hab./Km ²)
2000	74.429	108,60	682,21
2001 ⁽¹⁾	80.046	108,60	737,07
2002 ⁽¹⁾	82.095	108,60	755,94
2003 ⁽¹⁾	85.652	108,60	788,69
2004 ⁽¹⁾	93.723	108,60	863,01
2005 ⁽¹⁾	97.254	108,60	895,53
2006 ⁽¹⁾	101.356	108,60	933,30
2007	93.416	108,60	860,18
2008 ⁽¹⁾	98.746	108,60	909,26
2009 ⁽¹⁾	101.158	108,60	931,47
2010	108.246	103,34	1.047,44
2011 ⁽¹⁾	110.842	103,34	1.072,56
2012 ⁽¹⁾	113.353	103,30	1.097,32
2013 ⁽¹⁾	117.614	103,30	1.138,57
2014 ⁽¹⁾	120.305	108,60	1.107,78
2015 ⁽¹⁾	122.916	108,60	1.131,82
2016 ⁽¹⁾	125.435	103,34	1.213,77
2017 ⁽¹⁾	127.858	103,34	1.237,22
2018 ⁽¹⁾	129.321	103,34	1.251,38
2019 ⁽¹⁾	131.521	103,21	1.274,26
2020 ⁽¹⁾	133.685	103,21	1.295,22
2021 ⁽¹⁾	135.812	103,21	1.315,83
2022	111.785	103,21	1.083,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	64.884	9.545
2007 ⁽¹⁾	81.420	11.996
2010	107.123	1.123

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	36.823	37.606
2007 ⁽¹⁾	46.158	47.106
2010	53.884	54.362
2022	54.692	57.093

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.889	1.703	1.814	1.511
01 a 04 anos	7.518	7.456	7.919	6.184
05 a 09 anos	8.885	10.030	10.363	8.718
10 a 14 anos	8.260	10.091	11.044	8.648
15 a 29 anos	23.387	28.222	32.778	29.089
30 a 49 anos	17.442	25.206	31.684	35.907
50 a 69 anos	5.704	8.621	10.375	17.762
70 anos e mais	1.344	1.929	2.269	3.966

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	17.873	24,01	24.091	22,26
Preta	3.223	4,33	9.024	8,34
Amarela	169	0,23	627	0,58
Parda	52.356	70,34	74.399	68,73
Indígena	194	0,26	105	0,10
Sem Declaração	613	0,82	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	52.885	71,05	-	-
Evangélicas	15.345	20,62	-	-
Espírita	115	0,15	-	-
Umbanda e Candomblé	32	0,04	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	10	0,01	-	-
Outras Religiosidades	765	1,03	-	-
Sem Religião	4.947	6,65	-	-
Não Determinadas	14	0,02	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	13.317	23,72	21.592	24,50
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	646	1,15	670	0,76
Divorciado(a)	461	0,82	1.355	1,54
Viúvo(a)	1.533	2,73	2.543	2,89
Solteiro(a)	40.180	71,57	61.975	70,32
Anos de Estudos⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.169	7,43	-	-
1 a 3 anos	14.114	25,14	-	-
4 a 7 anos	21.331	38,00	-	-
8 a 10 anos	9.520	16,96	-	-
11 a 14 anos	6.300	11,22	-	-
15 anos ou mais	359	0,64	-	-
Não determinados	344	0,61	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	11.863	15,94	-	-
Deficiência mental permanente	924	1,24	-	-
Deficiência Física	854	1,15	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	379	44,38	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	475	55,62	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	9.259	12,44	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	2.354	3,16	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	2.936	3,94	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	61.483	82,61	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	0,98	0,99	0,96
Taxa de Urbanização	87,18	98,96	-
Razão de Dependência	62,81	47,52	39,69
Índice de Envelhecimento	8,14	11,98	26,73
Taxa de Incremento Geométrica	-	3,82	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	10	0,01	18	0,02
Alagoas	105	0,14	30	0,03
Amapá	184	0,25	259	0,24
Amazonas	234	0,31	213	0,20
Bahia	77	0,10	69	0,06
Brasil sem especificação	-	-	372	0,34
Ceará	1.492	2,00	888	0,82
Distrito Federal	47	0,06	34	0,03
Espírito Santo	-	-	20	0,02
Goiás	99	0,13	139	0,13
Maranhão	2.938	3,95	2663	2,46
Mato Grosso	-	-	35	0,03
Mato Grosso do Sul	-	-	12	0,01
Minas Gerais	25	0,03	45	0,04
Pará	67.891	91,22	102174	94,41
Paraíba	119	0,16	196	0,18
Paraná	101	0,14	77	0,07
Pernambuco	195	0,26	163	0,15
Piauí	232	0,31	251	0,23
Rio de Janeiro	91	0,12	84	0,08
Rio Grande do Norte	133	0,18	113	0,10
Rio Grande do Sul	106	0,14	88	0,08
Rondônia	16	0,02	32	0,03
Roraima	-	-	7	0,01
Santa Catarina	30	0,04	10	0,01
São Paulo	187	0,25	195	0,18
Sergipe	18	0,02	-	0,00
Tocantins	11	0,01	35	0,03

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	74.429	67.891	6.538
2010	108.246	101.475	60.847	40.628	6.771

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	2.321	-	6.771	-
Menos de 1 ano	155	6,68	481	7,1
1 a 2 anos	664	28,61	1.024	15,1
3 a 5 anos	858	36,97	747	11,0
6 a 9 anos	644	27,75	1.103	16,3
10 anos ou mais	-	-	3.415	50,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	49.239	10.837	4,54
2000	74.429	17,026	4,37
2007	93.416	26.131	3,57
2010	108.246	27.357	3,96

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	17.026		27.300	
Geladeira	12.496	73,39	25.232	92,42
Máquina de lavar roupa	2.446	14,37	8.310	30,44
Aparelho de ar condicionado	373	2,19	-	-
Rádio	12.868	75,58	19.165	70,20
Televisão	14.564	85,54	26.411	96,74
Microcomputador	244	1,43	4.218	15,45
Microcomputador com acesso à internet	-	-	2.724	9,98
Automóvel para uso particular	1.237	7,27	3.109	11,39
Telefone fixo	4.436	26,05	6.875	25,18

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	17.026	3.058	11.158	2.810
2010	27.357	10.604	13.961	2.792

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica		Outro			
2000	17.026	15.491	79	9.966	5.446	1.535
2010	27.357	27.027	1.163	4.071	21.793	330

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	17.026	8.392	7.513	879	8.634
2010	27.357	24.442	17.554	6.888	2.915

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	17.026	16.114	-	3	909	-
2010	27.357	25.650	1.590	64	53	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	17.026	14.475	1.057	1.283	211
2010	27.357	22.291	3.430	1.148	488

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	48	52	55	52	49	49	51	48	56
Odontólogo	24	24	28	26	27	16	26	25	29
Enfermeiro	39	34	49	44	44	29	48	51	56
Fisioterapeuta	7	7	10	11	12	9	9	10	12
Fonoaudiólogo	4	3	4	4	4	3	3	2	1
Nutricionista	5	3	5	4	4	5	5	6	5
Farmacêutico	1	7	11	12	13	12	13	6	6
Assistente Social	13	14	17	18	19	19	20	22	23
Psicólogo	9	9	13	10	10	10	11	11	9
Auxiliar de Enfermagem	144	127	112	92	95	55	55	54	59
Técnico de Enfermagem	58	77	83	114	114	60	59	54	92
TOTAL	352	357	387	387	391	267	300	289	348

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	52	56	65	50	63	54	55	50	72
Odontólogo	32	30	33	41	43	48	45	50	59
Enfermeiro	58	57	77	80	90	87	114	139	147
Fisioterapeuta	12	15	15	14	16	16	10	17	18
Fonoaudiólogo	3	2	3	3	3	2	3	3	5
Nutricionista	6	7	9	8	9	9	11	15	15
Farmacêutico	7	8	9	10	10	13	15	20	21
Assistente Social	23	24	26	27	29	28	32	38	46
Psicólogo	13	13	14	14	13	14	18	23	26
Auxiliar de Enfermagem	62	54	25	24	23	23	16	14	15
Técnico de Enfermagem	107	113	214	221	234	237	260	291	314
TOTAL	375	379	490	492	533	531	579	660	738

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	202	210	246	211	197	110	114	119	131
Odontólogo	32	29	34	31	32	23	39	38	45
Enfermeiro	57	49	68	66	70	72	78	82	88
Fisioterapeuta	11	9	20	15	17	13	13	17	20
Fonoaudiólogo	5	5	6	5	5	4	4	3	3
Nutricionista	7	4	7	7	7	9	9	9	9
Farmacêutico	1	10	13	15	16	16	14	7	7
Assistente Social	16	16	21	22	23	22	23	25	26
Psicólogo	14	14	15	11	12	11	14	15	15
Auxiliar de Enfermagem	179	160	136	108	110	64	64	64	71
Técnico de Enfermagem	68	85	90	124	124	66	67	67	107
Agente Comunitário de Saúde	101	101	166	152	165	157	174	173	169
TOTAL	693	692	822	767	778	567	613	619	691

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	247	256	293	279	295	277	289	275	303
Odontólogo	49	49	52	71	74	73	69	74	86
Enfermeiro	89	90	118	119	130	136	150	172	182
Fisioterapeuta	21	24	24	22	23	24	19	27	27
Fonoaudiólogo	5	5	5	5	5	5	6	8	10
Nutricionista	11	11	12	11	12	12	13	17	17
Farmacêutico	10	12	13	12	14	17	19	25	24
Assistente Social	28	28	34	32	32	34	38	43	49
Psicólogo	19	19	23	22	20	20	21	27	31
Auxiliar de Enfermagem	63	58	30	28	29	26	19	17	17
Técnico de Enfermagem	87	91	258	267	305	315	325	347	375
Agente Comunitário de Saúde	168	168	165	153	150	149	140	140	312
TOTAL	797	811	1.027	1.021	1.089	1.088	1.108	1.172	1.433

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	399	415	541	533	534	514	527	522	611
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	4	5	6	4	4
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	2	6	6	7	7	9	8
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	99	110	112	120	121	78	78	75	86
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	74	74	95	73	78	79	82	77	77
Municipal	325	341	446	460	460	440	451	449	538
Privada	100	111	114	126	127	85	85	84	94

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	651	655	754	784	808	813	893	1.003	1.351
Entidades Empresariais	9	10	13	27	30	31	33	36	43
Entidades sem Fins Lucrativos	82	81	207	186	225	236	255	265	263
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	651	655	754	784	808	813	893	1.003	1.351
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	79	72	73	74	79	90	82	105	119
Municipal	572	583	681	710	729	723	811	898	1.232
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	9	10	13	27	30	31	33	36	43
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	9	10	13	27	30	31	33	36	43
Entidades sem Fins Lucrativos	82	81	207	186	225	236	255	265	263
Pessoas Físicas	-	-	-	-	1	-	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	10	11	12	12	14	14	14	14	14
Central de regulação de serviços de saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	5	6	5	5	5	5	5	6	6
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	5	5	5	5	5	5
Unidade de vigilância em saúde	-	1	1	2	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Outros	-	-	3	2	2	2	2	2	3
TOTAL	20	25	28	31	31	31	29	30	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	16	17	17	17	18	18	18	20	20
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	7	7	7	8	9	9	11	13	13
Consultório isolado	1	1	1	2	3	3	3	4	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	2	2	2	3	4
Hospital especializado	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	-	-	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	5	6	6	7	7	7	9	9	8
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	3	4	4	4	4	4	4
TOTAL	37	39	40	43	47	48	53	61	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	187	196	203	183	185	175	175	175	175
Número de Leitos - Ambulatórios	3	5	5	5	8	8	8	8	8
Número de Leitos - Urgência	18	19	19	19	19	19	19	19	19
Total de leitos	208	220	227	207	212	202	202	202	202
Leitos/ Mil Habitantes	2,05	2,36	2,30	2,05	1,96	1,82	1,82	1,72	1,68

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	170	180	180	184	184	184	175	182	182
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Urgência	19	19	31	31	31	31	31	31	31
Total de leitos	197	207	231	235	235	235	226	233	233
Leitos/ Mil Habitantes	1,60	1,65	1,81	1,82	1,79	1,76	1,66	2,08	2,08

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	29	29	29	29	29
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	1	158	167	174	154	156
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	29	29	29	29	29
Privada	1	1	1	1	1	158	167	174	154	156

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	29	29	-	-	29	29	29	28
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	146	146	1	1	146	146	146	127
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	29	29	-	-	29	29	29	28
Privada	146	146	1	1	146	146	146	127

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	29	53	53	57	57
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	141	127	127	127	127
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	29	53	53	57	57
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	29	53	53	57	57
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	141	127	127	127	127
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		57	40	60	60	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		127	135	122	122	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		57	40	60	60	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		57	40	60	60	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		127	135	122	122	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	7.288	8.298
2001	6.024	7.330
2002	6.840	5.997
2003	6.473	7.680
2004	5.636	6.125
2005	6.272	6.236
2006	6.458	6.352
2007	6.454	6.247
2008	-	6.615
2009	6.689	6.569
2010	6.396	6.264
2011	6.414	6.786
2012	6.500	7.784
2013	6.578	7.749
2014	6.386	6.736
2015	6.637	6.045
2016	6.313	4.653
2017	6.810	6.315
2018	7.123	6.420
2019	6.565	6.527
2020	6.024	5.230
2021	6.221	7.492
2022	5.707	7.422
2023*	4.880	6.032

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	838	805	947	962	876	853	855	913	912	822	768	811	877	904
Feminino	840	875	839	854	750	805	849	835	854	804	700	719	787	872
Ignorado	-	-	-	1	1	1	2	-	-	-	1	-	1	-
TOTAL	1.678	1.680	1.786	1.817	1.627	1.659	1.706	1.748	1.766	1.626	1.469	1.530	1.665	1.776

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	998	949	917	943	897	954	867	877	794
Feminino	854	914	877	851	816	857	799	820	766
Ignorado	1	-	-	-	1	2	-	-	-
TOTAL	1.853	1.863	1.794	1.794	1.714	1.813	1.666	1.697	1.560

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	-	1	6
500 a 999g	3	1	2	4	6	4	16	3	8	6	13	6	6	7
1.000 a 1.499g	3	20	11	4	18	8	18	13	12	12	5	12	11	6
1.500 a 2.499g	122	105	132	149	133	140	127	150	133	123	132	151	124	134
2.500 a 2.999g	420	415	443	506	483	434	442	483	480	448	404	437	468	495
3.000 a 3.999g	1.059	1.065	1.123	1.093	948	996	1.049	1.046	1.060	964	860	875	1.000	1.056
4.000 e mais	71	74	75	61	39	77	53	53	72	71	55	49	55	72
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.678	1.680	1.786	1.817	1.627	1.659	1.706	1.748	1.766	1.626	1.469	1.530	1.665	1.776

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	7	3	8	4	3	3	2	-	3
500 a 999g	10	6	6	7	11	12	8	11	8
1.000 a 1.499g	8	14	18	11	14	14	14	13	16
1.500 a 2.499g	167	144	143	151	114	145	113	122	129
2.500 a 2.999g	423	498	465	463	463	439	349	392	389
3.000 a 3.999g	1.171	1.123	1.100	1.094	1.043	1.123	1.108	1.085	951
4.000 e mais	67	75	54	64	66	77	72	74	64
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.853	1.863	1.794	1.794	1.714	1.813	1.666	1.697	1.560

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	17	28	18	20	19	23	24	28	18	18	24	22	20	30
15 a 19 anos	524	492	536	522	467	487	487	509	503	449	439	418	454	475
20 a 24 anos	614	643	684	693	592	581	619	631	612	553	471	489	533	535
25 a 29 anos	316	304	340	334	351	332	365	337	388	366	289	338	337	387
30 a 34 anos	133	150	142	169	138	171	145	163	161	164	156	175	215	227
35 a 39 anos	56	55	55	67	50	47	53	68	68	63	69	70	90	101
40 a 44 anos	14	7	10	9	9	16	12	11	15	13	21	18	15	20
45 a 49 anos	4	1	1	2	-	2	1	1	1	-	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.678	1.680	1.786	1.817	1.627	1.659	1.706	1.748	1.766	1.626	1.469	1.530	1.665	1.776

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	26	24	19	19	10	15	8	9	8
15 a 19 anos	450	417	397	373	358	348	320	293	234
20 a 24 anos	591	605	599	577	565	563	522	516	431
25 a 29 anos	398	395	417	431	374	419	400	431	402
30 a 34 anos	269	279	254	253	255	314	249	281	284
35 a 39 anos	100	114	91	109	124	128	128	126	167
40 a 44 anos	19	27	17	32	25	24	37	37	31
45 a 49 anos	-	2	-	-	3	2	2	4	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.853	1.863	1.794	1.794	1.714	1.813	1666	1697	1560

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	129	183	205	208	236	219	257	266	277	322	373	358	350	340
Feminino	105	101	113	132	180	155	153	178	181	215	164	183	178	196
Ignorado	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	1	-
TOTAL	234	284	318	340	416	374	412	444	459	537	539	542	529	536

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	347	336	376	387	413	386	444	445	394
Feminino	200	219	225	220	263	217	299	316	271
Ignorado	-	-	1	-	-	1	-	2	1
TOTAL	547	555	602	607	676	604	743	763	666

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	37	36	40	32	41	34	36	35	31	31	32	25	29	21
1 a 4 anos	5	10	3	8	7	9	11	5	5	3	6	7	7	8
5 a 9 anos	1	9	-	-	3	5	4	3	3	2	5	1	4	2
10 a 14 anos	1	10	3	2	3	4	6	7	6	7	6	4	6	7
15 a 19 anos	8	6	11	14	22	18	13	15	24	20	38	37	32	32
20 a 29 anos	13	18	30	26	44	35	42	47	52	56	70	69	57	71
30 a 39 anos	23	32	41	36	35	27	33	47	41	51	53	56	30	52
40 a 49 anos	18	28	33	40	42	38	37	42	41	56	50	52	53	46
50 a 59 anos	27	29	34	36	47	51	52	56	46	62	64	55	66	49
60 a 69 anos	39	32	42	60	54	45	49	67	85	94	63	74	68	83
70 a 79 anos	30	43	50	43	55	53	81	62	67	73	83	81	82	84
80 anos e mais	32	30	31	43	62	55	48	56	57	78	68	77	92	80
Ignorado	-	1	-	-	1	-	-	2	1	4	1	4	3	1
TOTAL	234	284	318	340	416	374	412	444	459	537	539	542	529	536

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	28	22	24	25	19	25	21	25	18
1 a 4 anos	1	8	3	5	4	4	3	3	5
5 a 9 anos	6	4	1	7	2	3	3	2	3
10 a 14 anos	4	6	8	3	4	5	1	2	2
15 a 19 anos	25	33	29	30	29	18	10	10	11
20 a 29 anos	60	57	59	65	69	50	45	59	53
30 a 39 anos	66	46	48	59	70	38	49	56	58
40 a 49 anos	42	39	55	56	50	49	67	91	58
50 a 59 anos	58	74	70	71	91	75	100	95	87
60 a 69 anos	80	80	93	90	118	132	135	144	124
70 a 79 anos	82	102	100	96	96	99	158	131	120
80 anos e mais	87	81	110	96	119	103	150	145	125
Ignorado	8	3	2	4	5	3	1	-	2
TOTAL	547	555	602	607	676	604	743	763	666

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	2	2	2	2	3	3	3	6	9	5	5	8	2	5
Aparelho Circulatório	50	52	59	83	71	79	95	75	98	107	90	92	105	107
Aparelho Respiratório	27	39	36	33	48	45	38	59	44	65	42	49	54	62
Aparelho Digestivo	8	13	9	12	24	17	27	26	26	24	23	24	22	15
TranstMentais e Comportamentais	1	1	1	-	1	-	3	-	3	2	3	2	-	3
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	27	15	12	47	73	65	77	84	102	120	164	152	129	130
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	1	1	1	-	-	3	2	1	-	1	1
Aparelho Geniturinário	7	10	2	3	2	5	2	11	9	10	10	14	12	22
TOTAL	122	132	122	181	223	215	245	261	294	335	338	341	325	345

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	5	7	11	12	9	6	11	7	16
Aparelho Circulatório	5	7	138	128	147	135	148	141	155
Aparelho Respiratório	107	113	86	94	99	113	127	86	93
Aparelho Digestivo	62	80	24	22	30	24	27	19	29
TranstMentais e Comportamentais	15	19	1	1	-	2	3	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	2	133	157	149	87	80	93	100
Gravidez, Parto e Puerpério	131	127	1	3	2	-	-	3	-
Aparelho Geniturinário	1	1	12	8	19	15	16	18	15
TOTAL	329	356	406	425	455	382	412	371	408

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	10	11	4	25
Ensino Fundamental	-	18	13	1	32
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	10	14	10	34
Ensino Fundamental	-	18	13	6	37
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2002					
Pré-Escolar	-	9	16	12	37
Ensino Fundamental	-	18	14	8	40
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003					
Pré-Escolar	-	5	15	6	26
Ensino Fundamental	-	20	14	4	38
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2004					
Pré-Escolar	-	-	25	9	34
Ensino Fundamental	-	-	34	4	38
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2005					
Pré-Escolar	-	-	25	10	35
Ensino Fundamental	-	-	36	3	39
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2006					
Pré-Escolar	-	-	27	16	43
Ensino Fundamental	-	-	36	4	40
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2007					
Pré-Escolar	-	-	35	9	44
Ensino Fundamental	-	-	42	2	44
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2008					
Pré-Escolar	-	-	31	8	39
Ensino Fundamental	-	-	43	3	46
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2009					
Pré-Escolar	-	-	36	1	37
Ensino Fundamental	-	-	50	1	51
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2010					
Pré-Escolar	-	-	41	10	51
Ensino Fundamental	-	-	55	6	61
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2011					
Pré-Escolar	-	-	43	7	50
Ensino Fundamental	-	-	57	3	60
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2012					
Pré-Escolar	-	-	49	5	54
Ensino Fundamental	-	-	60	2	62
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2013					
Pré-Escolar	-	-	46	4	50
Ensino Fundamental	-	-	63	3	66
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2014					
Pré-Escolar	-	-	42	3	45
Ensino Fundamental	-	-	63	3	66
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2015					
Pré-Escolar	-	-	41	3	44
Ensino Fundamental	-	-	61	3	64
Ensino Médio	-	8	-	2	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	46	1	47
Ensino Fundamental	-	-	65	3	68
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2017 Pré-Escolar	-	-	39	2	41
Ensino Fundamental	-	-	58	3	61
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2018 Pré-Escolar	-	-	37	2	39
Ensino Fundamental	-	-	59	3	62
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2019 Pré-Escolar	-	-	36	3	39
Ensino Fundamental	-	-	57	4	61
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2020 Pré-Escolar	-	-	36	2	38
Ensino Fundamental	-	-	58	4	62
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2021 Pré-Escolar	-	-	34	1	35
Ensino Fundamental	-	1	55	4	60
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2022 Pré-Escolar	-	-	30	1	31
Ensino Fundamental	-	-	49	3	52
Ensino Médio	-	8	-	2	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	11	2	-	13
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Ensino Fundamental	-	11	2	-	13
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2002					
Ensino Fundamental	-	10	2	1	13
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2003					
Ensino Fundamental	-	11	4	1	16
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2004					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2006					
Ensino Fundamental	-	-	16	1	17
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2007					
Ensino Fundamental	-	-	18	1	19
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2008					
Ensino Fundamental	-	-	21	1	22
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2009					
Ensino Fundamental	-	-	26	1	27
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2010					
Ensino Fundamental	-	-	22	1	23
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2011					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2012					
Ensino Fundamental	-	-	22	2	24
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2013					
Ensino Fundamental	-	-	23	2	25
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2014					
Ensino Fundamental	-	-	23	3	26
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2015					
Ensino Fundamental	-	-	28	3	31
Ensino Médio	-	7	-	2	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	35	3	38
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2017					
Ensino Fundamental	-	-	30	3	33
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2018					
Ensino Fundamental	-	-	35	2	37
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2019					
Ensino Fundamental	-	-	22	3	25
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2020					
Ensino Fundamental	-	-	28	3	31
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2021					
Ensino Fundamental	-	1	28	3	32
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2022					
Ensino Fundamental	-	-	28	3	31
Ensino Médio	-	7	-	2	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	4	-	-	4
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003					
Ensino Fundamental	-	6	-	-	6
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2004					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2010					
Ensino Fundamental	-	-	17	1	18
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2011					
Ensino Fundamental	-	-	32	2	34
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2012					
Ensino Fundamental	-	5	17	4	26
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2013					
Ensino Fundamental	-	-	17	1	18
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2014					
Ensino Fundamental	-	-	21	2	23
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2015					
Ensino Fundamental	-	0	30	3	33
Ensino Médio	-	7	-	2	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	25	3	28
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2017					
Ensino Fundamental	-	-	26	3	29
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2018					
Ensino Fundamental	-	-	23	3	26
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2019					
Ensino Fundamental	-	-	18	3	21
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2020					
Ensino Fundamental	-	-	13	3	16
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2021					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2022					
Ensino Fundamental	-	-	14	3	17
Ensino Médio	-	7	-	2	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	1.056	589	354	1.999
Ensino Fundamental	-	11.209	3.453	75	14.818
Ensino Médio	-	3.194	-	-	3.194
2001 Pré-Escolar	-	1.090	1.142	895	3.127
Ensino Fundamental	-	11.143	4.286	365	15.794
Ensino Médio	-	4.110	-	-	4.110
2002 Pré-Escolar	-	680	1.378	972	3.030
Ensino Fundamental	-	11.167	5.028	471	16.666
Ensino Médio	-	4.738	-	-	4.738
2003 Pré-Escolar	-	303	1.465	532	2.300
Ensino Fundamental	-	11.755	7.034	366	19.155
Ensino Médio	-	5.342	-	-	5.342
2004 Pré-Escolar	-	-	1.924	843	2.767
Ensino Fundamental	-	-	23.056	273	23.329
Ensino Médio	-	5.550	-	-	5.550
2005 Pré-Escolar	-	-	2.178	1.058	3.236
Ensino Fundamental	-	-	22.646	171	22.817
Ensino Médio	-	5.855	-	-	5.855
2006 Pré-Escolar	-	-	2.596	1.676	4.272
Ensino Fundamental	-	-	21.925	315	22.240
Ensino Médio	-	6.045	-	-	6.045
2007 Pré-Escolar	-	-	3.815	632	4.447
Ensino Fundamental	-	-	23.781	79	23.860
Ensino Médio	-	6.658	-	-	6.658
2008 Pré-Escolar	-	-	2.882	423	3.305
Ensino Fundamental	-	-	18.389	144	18.533
Ensino Médio	-	5.877	-	-	5.877
2009 Pré-Escolar	-	-	3.066	25	3.091
Ensino Fundamental	-	-	18.950	88	19.038
Ensino Médio	-	6.028	-	-	6.028
2010 Pré-Escolar	-	-	2.705	642	3.347
Ensino Fundamental	-	-	18.616	247	18.863
Ensino Médio	-	5.971	-	175	6.146
2011 Pré-Escolar	-	-	2.864	220	3.084
Ensino Fundamental	-	-	18.257	462	18.719
Ensino Médio	-	5.883	-	215	6.098
2012 Pré-Escolar	-	-	3.027	160	3.187
Ensino Fundamental	-	-	18.252	321	18.573
Ensino Médio	-	5.605	-	174	5.779
2013 Pré-Escolar	-	-	4.544	165	4.709
Ensino Fundamental	-	-	18.154	376	18.530
Ensino Médio	-	5.457	-	184	5.641
2014 Pré-Escolar	-	-	2.956	104	3.060
Ensino Fundamental	-	-	18.072	491	18.563
Ensino Médio	-	5.421	-	153	5.574
2015 Pré-Escolar	-	-	2.646	69	2.715
Ensino Fundamental	-	-	16.633	551	17.184
Ensino Médio	-	5.231	-	149	5.380

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	2.959	28	2.987
Ensino Fundamental	-	-	17.501	522	18.023
Ensino Médio	-	5.346	-	176	5.522
2017 Pré-Escolar	-	-	2.940	49	2.989
Ensino Fundamental	-	-	17.112	470	17.582
Ensino Médio	-	4.910	-	161	5.071
2018 Pré-Escolar	-	-	3.138	50	3.188
Ensino Fundamental	-	-	17.211	409	17.620
Ensino Médio	-	5.050	-	142	5.192
2019 Pré-Escolar	-	-	3.293	53	3.346
Ensino Fundamental	-	-	17.245	353	17.598
Ensino Médio	-	4.638	-	116	4.754
2020 Pré-Escolar	-	-	3.327	28	3.355
Ensino Fundamental	-	-	17.250	303	17.553
Ensino Médio	-	5.041	-	76	5.117
2021 Pré-Escolar	-	-	3.346	8	3.354
Ensino Fundamental	-	78	17.144	320	17.542
Ensino Médio	-	4.953	-	89	5.042
2022 Pré-Escolar	-	-	3.147	14	3.161
Ensino Fundamental	-	-	17.158	316	17.474
Ensino Médio	-	4.733	-	99	4.832

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	36	24	12	72
Ensino Fundamental	-	357	137	3	497
Ensino Médio	-	168	-	-	168
2001					
Pré-Escolar	-	34	41	30	105
Ensino Fundamental	-	326	168	15	509
Ensino Médio	-	141	-	-	141
2002					
Pré-Escolar	-	26	48	40	114
Ensino Fundamental	-	352	185	25	562
Ensino Médio	-	200	-	-	200
2003					
Pré-Escolar	-	12	48	21	81
Ensino Fundamental	-	345	204	20	569
Ensino Médio	-	213	-	-	213
2004					
Pré-Escolar	-	-	73	35	108
Ensino Fundamental	-	-	615	22	637
Ensino Médio	-	187	-	-	187
2005					
Pré-Escolar	-	-	85	44	129
Ensino Fundamental	-	-	616	11	627
Ensino Médio	-	186	-	-	186
2006					
Pré-Escolar	-	-	89	81	170
Ensino Fundamental	-	-	677	14	691
Ensino Médio	-	180	-	-	180
2007					
Pré-Escolar	-	-	122	35	157
Ensino Fundamental	-	-	492	8	500
Ensino Médio	-	144	-	-	144
2008					
Pré-Escolar	-	-	119	25	144
Ensino Fundamental	-	-	650	14	664
Ensino Médio	-	150	-	-	150
2009					
Pré-Escolar	-	-	124	3	127
Ensino Fundamental	-	-	613	8	621
Ensino Médio	-	136	-	-	136
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	649	21	670
Ensino Médio	-	158	-	9	167

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010 Pré-Escolar	-	-	131	32	162
Ensino Fundamental	-	-	652	21	672
Ensino Médio	-	158	-	9	167
2011 Pré-Escolar	-	-	132	16	148
Ensino Fundamental	-	-	635	25	658
Ensino Médio	-	185	-	16	201
2012 Pré-Escolar	-	-	152	12	164
Ensino Fundamental	-	-	697	27	722
Ensino Médio	-	170	-	11	181
2013 Pré-Escolar	-	-	143	8	151
Ensino Fundamental	-	-	719	25	741
Ensino Médio	-	172	-	12	184
2014 Pré-Escolar	-	-	148	7	155
Ensino Fundamental	-	-	728	46	770
Ensino Médio	-	172	-	26	198
2015 Pré-Escolar	-	-	136	6	141
Ensino Fundamental	-	-	736	46	779
Ensino Médio	-	197	-	26	223
2016 Pré-Escolar	-	-	148	2	150
Ensino Fundamental	-	-	724	45	766
Ensino Médio	-	184	-	26	210
2017 Pré-Escolar	-	-	152	4	156
Ensino Fundamental	-	-	742	51	791
Ensino Médio	-	164	-	25	189
2018 Pré-Escolar	-	-	176	5	180
Ensino Fundamental	-	-	754	47	796
Ensino Médio	-	172	-	27	199
2019 Pré-Escolar	-	-	147	8	155
Ensino Fundamental	-	-	688	43	726
Ensino Médio	-	178	-	26	204
2020 Pré-Escolar	-	-	137	5	142
Ensino Fundamental	-	-	692	43	730
Ensino Médio	-	180	-	21	201
2021 Pré-Escolar	-	-	137	1	138
Ensino Fundamental	-	10	733	41	776
Ensino Médio	-	178	-	22	200
2022 Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	-	696	41	729
Ensino Médio	-	181	-	23	204

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	70,0	61,5	100,0	-	67,3	-	-
Reprovação	-	14,0	18,0	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	16,0	20,5	-	-	26,1	-	-
2001								
Aprovação	-	63,7	58,9	84,4	-	71,9	-	-
Reprovação	-	16,0	18,7	5,3	-	8,2	-	-
Abandono	-	20,3	22,4	10,3	-	19,9	-	-
2002								
Aprovação	-	74,1	63,6	85,0	-	65,9	-	-
Reprovação	-	14,7	15,5	10,0	-	8,6	-	-
Abandono	-	11,2	20,9	5,0	-	25,5	-	-
2003								
Aprovação	-	75,0	64,9	96,8	-	67,9	-	-
Reprovação	-	14,7	18,4	1,6	-	6,5	-	-
Abandono	-	10,3	16,7	1,6	-	25,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	69,7	88,7	-	63,9	-	-
Reprovação	-	-	18,3	2,9	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	12,0	8,4	-	29,3	-	-
2005								
Aprovação	-	-	78,5	84,3	-	62,9	-	-
Reprovação	-	-	14,7	6,5	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	6,8	9,2	-	28,5	-	-
2007								
Aprovação	-	-	81,4	97,4	-	54,0	-	-
Reprovação	-	-	13,5	1,3	-	17,8	-	-
Abandono	-	-	5,1	1,3	-	28,2	-	-
2008								
Aprovação	-	-	79,5	89,5	-	60,7	-	-
Reprovação	-	-	15,7	7,6	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	4,8	2,9	-	29,0	-	-
2009								
Aprovação	-	-	85,0	89,7	-	61,3	-	-
Reprovação	-	-	9,9	8,0	-	9,3	-	-
Abandono	-	-	5,1	2,3	-	29,4	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,4	96,6	-	59,9	-	81,3
Reprovação	-	-	9,9	3,0	-	9,9	-	-
Abandono	-	-	4,7	0,4	-	30,2	-	18,7
2011								
Aprovação	-	-	87,1	97,7	-	58,0	-	95,0
Reprovação	-	-	9,6	1,8	-	13,0	-	0,5
Abandono	-	-	3,3	0,5	-	29,0	-	4,5
2012								
Aprovação	-	-	84,7	99,1	-	61,1	-	94,6
Reprovação	-	-	11,7	0,9	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	26,5	-	5,4
2013								
Aprovação	-	-	83,2	98,0	-	59,9	-	72,2
Reprovação	-	-	13,4	0,6	-	11,9	-	-
Abandono	-	-	3,4	1,4	-	28,2	-	27,8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,8	95,7	-	59,3	-	88,2
Reprovação	-	-	14,0	1,3	-	14,5	-	3,7
Abandono	-	-	3,2	3,0	-	26,2	-	8,1
2015								
Aprovação	-	-	84,7	93,1	-	66,7	-	95,0
Reprovação	-	-	12,0	6,3	-	9,8	-	4,3
Abandono	-	-	3,3	0,6	-	23,5	-	0,7
2016								
Aprovação	-	-	83,6	93,3	-	70,2	-	87,3
Reprovação	-	-	14,0	5,3	-	17,3	-	6,9
Abandono	-	-	2,4	1,4	-	12,5	-	5,8
2017								
Aprovação	-	-	84,3	96,5	-	69,6	-	93,7
Reprovação	-	-	12,8	2,6	-	19,7	-	1,9
Abandono	-	-	2,9	0,9	-	10,7	-	4,4
2018								
Aprovação	-	-	85,9	98,8	-	74,3	-	98,5
Reprovação	-	-	11,5	1,0	-	11,1	-	0,7
Abandono	-	-	2,6	0,2	-	14,6	-	0,8
2019								
Aprovação	-	-	86,9	98,8	-	87,3	-	97,3
Reprovação	-	-	11,1	0,9	-	10,7	-	1,8
Abandono	-	-	2,0	0,3	-	2,0	-	0,9
2020								
Aprovação	-	-	99,2	94,6	-	98,4	-	97,4
Reprovação	-	-	0,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,2	5,4	-	1,6	-	2,6
2021								
Aprovação	-	89,2	92,2	99,7	-	82,2	-	100
Reprovação	-	9,5	5,6	-	-	11,3	-	-
Abandono	-	1,3	2,2	0,3	-	6,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	88,5	98,7	-	84,9	-	98
Reprovação	-	-	10,2	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	-	1,3	1,3	-	4,9	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Indústria de Transformação	24	30	41	39	39	51	52	49	57	66	74
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	3	3	2	1	1	1	2	3
Construção Civil	10	12	7	13	8	15	14	19	18	20	30
Comércio	100	120	142	164	178	208	210	218	236	254	272
Serviços	64	88	86	92	97	103	115	114	143	160	173
Administração Pública	4	4	3	3	4	3	3	3	2	2	1
Agropecuária	3	4	5	4	3	3	4	7	9	10	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	206	259	285	318	332	385	399	412	466	515	562

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	-	1	-	1	-	-	-
Indústria de Transformação	78	91	84	84	80	72	72	80
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	3	2	4	3	1	3	3
Construção Civil	40	48	40	40	42	35	40	47
Comércio	294	337	337	324	315	316	322	356
Serviços	198	203	215	204	202	190	207	231
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	4	4	4	4	5	4	3	4
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	619	688	685	662	650	620	649	723

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Indústria de Transformação	1.007	1.353	1.411	1.490	1.503	1.771	1.623	1.689	1.738	1.673	1.746
Serviços Indust. Utilidade Pública	6	3	4	66	78	44	3	8	8	7	11
Construção Civil	67	143	156	108	87	164	231	298	226	264	418
Comércio	890	1.176	1.260	1.315	1.756	2.036	1.965	2.119	3.008	2.827	3.280
Serviços	856	1.646	1.543	2.359	2.631	2.773	3.165	3.852	4.021	4.869	4.679
Administração Pública	1.906	3.094	2.776	4.010	4.332	3.875	5.480	5.298	4.756	4.453	38
Agropecuária	5	8	50	46	39	33	13	35	1.212	1.279	1.303
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.737	7.423	7.200	9.394	10.426	10.696	12.480	13.300	14.969	15.373	11.476

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	-	2	-	1	-	-	-
Indústria de Transformação	1.778	1.457	1.313	1.210	1.260	1.116	1.355	1.480
Serviços Indust Utilidade Pública	19	33	38	55	67	63	104	126
Construção Civil	502	836	682	329	879	1.241	786	831
Comércio	3.226	3.923	3.769	4.184	3.384	3.830	3.423	3.332
Serviços	6.195	4.760	4.023	3.721	3.714	5.152	5.587	6.274
Administração Pública	3.189	6.372	4.989	6.369	3.490	3.965	516	1.006
Agropecuária	1.262	1.110	1.009	972	959	6	10	10
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.172	18.491	15.825	16.840	13.754	15.373	11.781	13.059

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	56.137	88.136
População Economicamente Ativa – PEA	27.428	46.908
População Ocupada – POC	21.325	40.003
Taxa de Atividade	48,86	53,22
Taxa de Desocupação	22,21	7,84

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	21.325	-	40.003	-
Até 1	6.712	31,47	16.268	40,67
Mais de 1 a 2	7.737	36,28	15.217	38,04
Mais de 2 a 3	2.926	13,72	3.883	9,71
Mais de 3 a 5	2.350	11,02	2.232	5,58
Mais de 5 a 10	882	4,14	757	1,89
Mais de 10 a 20	237	1,11	81	0,20
Mais de 20	96	0,45	38	0,09
Sem rendimento ⁽²⁾	386	1,81	1.527	3,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	21.325	-	40.003	-
Empregados	15.262	71,57	29.477	73,69
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	6.454	42,29	17.486	59,32
Militares e funcionários públicos estatutários	1.475	9,66	2.788	9,46
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	7.334	48,05	9.204	31,22
Empregadores	193	0,91	112	0,28
Conta própria	5.536	25,96	9.382	23,45
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	284	1,33	739	1,85
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	50	0,23	291	0,73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca	824	3,86	1.130	2,82
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	2.893	13,57	2.297	5,74
Construção	2.277	10,68	4.684	11,71
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	4.047	18,98	11.167	27,92
Alojamento e alimentação	2.016	9,45	1.399	3,50
Transporte, armazenagem e comunicação	1.651	7,74	3.187	7,97
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	1.020	4,78	435	1,09
Administração pública, defesa e seguridade social	1.203	5,64	2.684	6,71
Educação	999	4,68	2.405	6,01
Saúde e serviços sociais	667	3,13	1.344	3,36
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	769	3,61	1.156	2,89
Serviços domésticos	2.575	12,08	3.199	8,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	383	1,80	2.316	5,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,713
IDH – M Longevidade	0,679
IDH – M Educação	0,880
IDH – M Renda	0,581

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,397	0,505	0,676
IDH – M Longevidade	0,612	0,679	0,793
IDH – M Educação	0,202	0,342	0,628
IDH – M Renda	0,508	0,556	0,621

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	100,14	222,17	18,04
2012	82,93	182,91	18,53
2013	84,17	199,98	19,56
2014	78,13	143,78	17,46
2015	76,47	179,94	17,08
2016	84,51	165,94	10,36
2017	100,11	184,72	10,95
2018	92,02	184,50	12,37
2019	47,90	96,06	10,64
2020	36,65	69,15	11,22
2021	44,18	93,38	11,78
2022	50,99	120,32	18,79

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	16.852	18.323	21.903	23.131	25.341	29.039	30.779	31.526
Feminino	17.065	18.279	22.965	24.491	27.309	27.197	33.357	34.291
Não Informou	80	77	64	61	54	50	46	43
TOTAL	33.997	36.679	44.932	47.683	52.704	56.286	64.182	65.860

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	31.988	34.448	36.661	40.211
Feminino	36.610	38.841	41.149	44.561
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	68.598	73.289	77.810	84.772

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	15.999	15.964.864
Comercial	1.319	6.235.086
Industrial	27	7.242.348
Outros	111	5.831.030
Total	17.456	35.273.328
2001		
Residencial	15.233	17.387.457
Comercial	1.285	6.391.537
Industrial	30	8.686.269
Outros	103	6.145.204
Total	16.651	38.610.467
2002		
Residencial	15.835	17.050.920
Comercial	1.309	7.191.034
Industrial	33	10.058.220
Outros	110	7.449.162
Total	17.287	41.749.336
2003		
Residencial	15.584	16.922.693
Comercial	1.323	7.645.487
Industrial	29	11.584.338
Outros	111	9.724.962
Total	17.047	45.877.480
2004		
Residencial	16.201	15.782.863
Industrial	29	13.819.235
Comercial	1.323	8.609.222
Outros	112	9.039.430
Total	17.665	47.250.750
2005		
Residencial	18.438	17.096.620
Industrial	28	12.279.722
Comercial	1.377	9.260.612
Outros	111	9.352.828
Total	19.954	47.989.782
2006		
Residencial	19.648	16.775.054
Comercial	1.415	10.084.078
Industrial	28	11.163.490
Outros	119	9.560.721
Total	21.210	47.583.343
2007		
Residencial	20.932	17.912.381
Comercial	1.543	11.162.437
Industrial	27	10.063.691
Outros	128	9.928.245
Total	22.630	49.066.754
2008		
Residencial	22.463	21.981.617
Comercial	1.735	13.753.108
Industrial	28	9.096.980
Outros	134	10.196.673
Total	24.360	55.028.378

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	23.880	25.019.189
Comercial	1.813	8.860.220
Industrial	27	14.266.885
Outros	141	10.616.537
Total	25.861	58.762.831
2010		
Residencial	25.184	28.799.829
Comercial	1.936	16.015.891
Industrial	32	7.676.657
Outros	155	11.145.480
Total	27.307	63.637.857
2011		
Residencial	26.149	36.940.655
Comercial	2.053	18.721.431
Industrial	31	11.747.573
Outros	179	11.249.780
Total	28.412	78.659.439
2012		
Residencial	29.420	36.353.827
Comercial	2.251	19.284.620
Industrial	35	8.785.418
Outros	193	11.617.858
Total	31.899	76.041.723
2013		
Residencial	31.518	35.140.245
Comercial	2.371	23.142.768
Industrial	48	9.702.140
Outros	189	12.270.044
Total	34.126	80.255.197
2014		
Residencial	33.488	49.283.444
Comercial	2.499	25.649.772
Industrial	50	9.363.447
Outros	192	13.429.967
Total	36.229	97.726.630
2015		
Residencial	34.412	50.503.683
Comercial	2.652	24.706.660
Industrial	51	8.412.676
Outros	209	14.805.417
Total	37.324	98.428.436
2016		
Residencial	36.240	57.017.556
Comercial	2.714	27.847.116
Industrial	52	7.283.516
Outros	299	18.527.844
Total	39.305	110.676.032
2017		
Residencial	38.322	51.697.903
Comercial	2.806	27.012.409
Industrial	55	5.995.043
Outros	357	17.616.688
Total	41.540	102.322.043

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	42.325	50.358.287
Comercial	2.721	25.706.654
Industrial	56	7.623.075
Outros	355	17.876.166
Total	45.457	101.564.182
2019		
Residencial	43.251	56.385.798
Comercial	2.650	25.176.421
Industrial	59	7.280.758
Outros	360	19.977.982
Total	46.320	108.820.958
2020		
Residencial	43.275	59.069.388
Comercial	2.454	28.459.222
Industrial	60	8.085.826
Outros	310	18.660.385
Total	46.099	114.274.821
2021		
Residencial	45.850	66.836.812
Comercial	2.306	28.093.663
Industrial	56	10.165.576
Outros	301	19.888.213
Total	48.513	124.984.264
2022		
Residencial	47.002	70.699.244
Comercial	2.337	23.143.765
Industrial	47	13.033.240
Outros	296	24.392.779
Total	49.682	131.269.028

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	700	100.714
Comercial	54	3.840
Industrial	3	324
2001		
Residencial	1.153	94.120
Comercial	61	8.208
Industrial	3	992
2002		
Residencial	2.287	312.260
Comercial	118	10.585
Industrial	5	515
Público	56	8.040
2003		
Residencial	4.350	621.942
Comercial	205	36.808
Industrial	6	670
Público	87	13.303
2004		
Residencial	4.420	315.193
Comercial	198	38.013
Industrial	6	455
Público	89	10.153
2005(1)		
Residencial	3.720	49.509
Comercial	138	1.554
Industrial	4	70
Público	55	965
2006		
Residencial	3.555	575.362
Comercial	135	20.563
Industrial	5	710
Público	55	21.265
2007		
Residencial	3.537	590.216
Comercial	136	21.094
Industrial	4	728
Público	73	21.814
2008		
Residencial	3.822	583.753
Comercial	142	20.084
Industrial	4	765
Público	77	29.271
Total	4.045	633.873
2009		
Residencial	4.077	596.719
Comercial	93	19.364
Industrial	4	805
Público	75	30.546
Total	4.249	647.434

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	5.316	860.419
Comercial	119	17.796
Industrial	7	1.206
Público	63	29.116
Total	5.505	908.537
2011		
Residencial	4.539	918.543
Comercial	116	29.981
Industrial	5	1.233
Público	65	21.695
Total	4.725	971.452
2012		
Residencial	3.679	657.392
Comercial	111	28.482
Industrial	3	664
Público	62	22.055
Total	3.855	708.593
2013		
Residencial	4.352	677.777
Comercial	101	17.690
Industrial	6	2.828
Público	55	16.857
Total	4.514	715.152
2014		
Residencial	4.470	
Comercial	114	
Industrial	3	
Público	36	
Total	4.623	
2015		
Residencial	4.437	
Comercial	115	
Industrial	4	
Público	35	
Total	4.591	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	641	899	1.085	1.323	1.525	1.754	2.046	2.440	3.018	3.586	4.286	4.813	5.392	6.181
Caminhão	113	146	182	226	275	342	414	465	525	576	632	710	743	809
Caminhão-Trator	25	40	50	73	97	102	133	137	151	160	182	225	247	279
Caminhonete	5	18	31	69	224	250	284	328	415	473	604	681	766	972
Camioneta	127	179	220	240	134	143	156	180	176	203	217	244	274	322
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	2	3	5	6	19	37	73
Micro-ônibus	3	5	8	9	11	17	37	59	70	87	95	95	98	88
Motocicleta	184	259	331	416	551	750	1.099	1.488	2.052	2.773	3.744	4.765	5.453	6.726
Motoneta	13	19	31	63	103	153	224	283	352	412	484	598	714	984
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	36	42	51	68	70	90	135	162	211	221	249	328	396	489
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	29	29	33	33	46	51	71	91	105	127	166	198	237	287
Semi-Reboque	38	61	76	106	142	160	194	210	279	335	384	480	544	600
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	10
Utilitários	-	-	-	1	2	6	8	11	12	19	29	36	49	60
TOTAL	1.215	1.698	2.099	2.628	3.181	3.819	4.802	5.856	7.369	8.978	11.090	13.196	14.957	17.881

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

3.11.2

3.11.3 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	6.515	7.101	7.624	8.107	8.823	9.753	10.349	10.707	10.877	11.066
Caminhão	858	914	942	981	976	1.182	1.233	1.270	1.287	1.281
Caminhão Trator	281	297	324	349	371	428	440	462	478	502
Caminhonete	1.065	1.098	1.141	1.218	1.312	1.496	1.595	1.651	1.714	1.801
Camioneta	325	338	366	385	410	465	509	520	542	574
Ciclomotor	78	109	120	121	125	125	128		131	143
Micro-ônibus	109	99	100	99	95	105	112	107	109	113
Motocicleta	7.047	7.844	8.561	9.089	9.794	10.682	11.375	12.020	12.724	13.787
Motoneta	1.044	1.198	1.308	1.414	1.564	1.749	1.900	2.048	2.293	2.601
Ônibus	525	568	584	558	580	553	562	545	534	510
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	303	329	363	402	434	469	504	558	593	642
Semi-reboque	609	630	667	658	687	732	747	786	794	807
Side-car	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Triciclo	6	9	9	11	22	23	27	28	30	41
Utilitário	70	73	90	102	115	128	130	143	161	177
Outros	-	-	-	-	-	1	1	2	10	9
Total	18.836	20.608	22.200	23.495	25.309	27.892	29.613	30.977	32.279	34.056

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.4 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1.069	146	1.215
2001	1.402	296	1.698
2002	1.659	440	2.099
2003	2.079	549	2.628
2004	2.521	660	3.181
2005	3.038	781	3.819
2006	3.820	982	4.802
2007	4.631	1.225	5.856
2008	5.415	1.954	7.369
2009	6.416	2.562	8.978
2010	8.200	2.879	11.079
2011	9.393	3.803	13.196
2012	10.150	4.807	14.957
2013	11.318	6.563	17.881
2014	12.472	6.395	18.867
2015	12.798	7.845	20.643
2016	13.134	9.071	22.205
2017	13.777	9.727	23.504
2018	15.103	10.249	25.352
2019	16.771	11.197	27.968
2020	17.508	12.098	29.606
2021	16.403	14.528	30.931
2022	17.106	15.130	32.236

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	7.503	768	10,24
2010	8.330	969	11,63
2011	9.570	951	9,94
2012	10.948	1.081	9,87
2013	12.725	1.455	11,43

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	232.429	21.919	254.349
2003	246.154	25.104	271.259
2004	350.520	31.162	381.682
2005	363.650	35.093	398.743
2006	389.785	36.505	426.290
2007	494.931	54.661	549.592
2008	532.122	64.344	596.465
2009	559.206	68.008	627.214
2010	644.918	87.253	732.171
2011	728.016	101.273	829.289
2012	810.639	112.700	923.339
2013	961.310	151.340	1.112.651
2014	1.236.551	181.733	1.418.283
2015	1.372.967	219.910	1.592.877
2016	1.497.322	235.116	1.732.438
2017	1.532.588	255.532	1.788.121
2018	1.651.307	250.285	1.901.593
2019	1.674.531	267.003	1.941.535
2020	1.760.024	328.785	2.088.809
2021	2.122.461	456.080	2.578.541

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	1.413	98.912	132.105	232.429
2003	1.484	87.119	157.551	246.154
2004	1.264	137.923	211.334	350.520
2005	1.248	128.736	233.666	363.650
2006	1.221	133.998	254.565	389.785
2007	3.773	140.232	350.925	494.931
2008	4.023	137.634	390.464	532.122
2009	4.586	115.915	438.705	559.206
2010	4.606	144.135	496.177	644.918
2011	4.448	130.383	593.185	728.016
2012	4.117	118.029	688.494	810.639
2013	4.334	143.032	813.944	961.310
2014	3.420	185.750	1.047.381	1.236.551
2015	4.076	167.190	1.201.701	1.372.967
2016	2.065	146.841	1.348.416	1.497.322
2017	1.990	148.118	1.382.480	1.532.588
2018	1.792	196.601	1.452.914	1.651.307
2019	1.833	219.870	1.452.829	1.674.531
2020	2.027	221.620	1.536.377	1.760.024
2021	2.145	218.180	1.902.136	2.122.461

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	254.349	0,96	16°	3.098	44°
2003	271.259	0,90	16°	3.167	48°
2004	381.682	1,02	15°	4.072	44°
2005	398.743	0,98	16°	4.100	49°
2006	426.290	0,93	17°	4.206	52°
2007	549.592	1,06	15°	5.883	34°
2008	596.465	0,98	15°	6.040	39°
2009	627.214	1,02	15°	6.200	36°
2010	732.171	0,89	15°	6.764	47°
2011	829.289	0,84	15°	7.482	50°
2012	923.339	0,86	15°	8.146	46°
2013	1.112.651	0,92	15°	9.460	52°
2014	1.418.283	1,14	13°	11.789	39°
2015	1.592.877	1,22	14°	12.959	39°
2016	1.732.438	1,25	13°	13.811	44°
2017	1.788.121	1,15	13°	13.985	42°
2018	1.901.593	1,18	13°	14.704	46°
2019	1.941.535	1,09	15°	14.762	44°
2020	2.088.809	0,97	15°	15.625	48°
2021	2.578.541	0,98	15°	18.986	43°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida E Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1998-2001

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001	1998	1999	2000	2001
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	2	20	20	20	20	5	5	5	5
Arroz (em casca)	4	-	-	-	4	-	-	-	0	-	-	-
Cana-de-Açúcar	1	1	1	1	30	30	-	30	3	3	3	3
Feijão (em grão)	8	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Mandioca	50	50	150	50	500	500	500	500	50	50	50	50
Melancia (mil frutos)	1	1	-	-	10	4	-	-	6	2	-	-
Milho (em grão)	10	-	-	-	8	-	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Abacaxi (mil frutos)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1998-2001/2006

Produtos	Área Colhida (ha)					Quantidade Produzida (t) ⁽¹⁾⁽²⁾					Valor (Mil Reais)				
	1998	1999	2000	2001	2006	1998	1999	2000	2001	2006	1998	1999	2000	2001	2006
Banana⁽¹⁾	2	2	2	2	-	6	2	6	6	-	1	1	5	3	-
Borracha (Coag.)	-	-	40	40	1.100	-	-	60	60	1.100	-	-	45	48	660
Laranja	-	-	2	2	-	-	-	168	28	-	-	-	3	1	-
Mamão	2	2	2	2	-	10	70	10	10	-	3	21	3	3	-
Maracujá	2	2	2	2	-	90	70	64	8	-	18	11	9	2	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos;

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	-	18	-	-	90	-	-	257	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Açaí (mil frutos)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	680	737	777	800	830	850	865	344
Suínos	686	710	756	622	639	657	700	689
Equinos	51	55	60	65	68	73	65	58
Asinino	-	-	-	-	-	-	-	135
Muare	125	130	120	123	125	132	142	12
Ovinos	35	30	25	27	25	27	10	-
Caprinos	25	30	30	34	32	36	15	8
Galinhas	40.800	39.412	40.600	41.200	43.124	46.132	49.685	39.482
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	5.683	5.732	6.360	6.514	6.960	6.985	5.486	4.814
Vacas Ordenhadas	86	89	95	100	95	102	85	75

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	920	950	190	200	218	220	230	460
Suínos	700	770	859	730	810	799	840	745
Equinos	60	65	68	60	70	75	80	80
Asinino	140	130	10	15	18	20	22	-
Muare	15	25	28	32	28	30	32	25
Ovinos	-	-	34	36	48	47	51	22
Caprinos	10	30	29	35	42	45	48	35
Galinhas	39.500	41.000	47.345	49.000	50.100	51.400	52.006	31.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.900	5.000	401.410	420.000	424.000	450.000	470.502	342.000
Vacas Ordenhadas	80	80	10	10	20	25	28	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	535	140	386	266	245	136	120	45
Equino	15	12	17	17	14	14	15	17
Bubalino	140	3	-	-	-	109	99	-
Suíno - Total	143	183	514	350	290	300	305	450
Suíno - Matrizes de Suínos	15	17	40	20	18	20	21	30
Caprino	-	22	41	-	-	46	49	92
Ovino	-	44	-	-	-	96	98	50
Galináceos - Total	395.000	420.200	540.200	100.000	85.000	85.200	86.000	80.540
Galináceos - galinhas	24.600	20.000	50.000	25.000	28.000	29.000	29.700	29.000
Codornas	-	-	-	5.000	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	48	43	40	41	30

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis à partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022						
Bovino	48	54						
Equino	15	14						
Bubalino	-	-						
Suíno - Total	440	417						
Suíno - Matrizes de Suínos	28	27						
Caprino	46	29						
Ovino	96	48						
Galináceos - Total	50.000	51.000						
Galináceos - galinhas	25.000	25.500						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	17	13						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis à partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	46	48	51	54	51	28	29	44	54	26
Ovos Galinha (mil dz)	341	329	339	344	360	273	263	305	413	432

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	52	46	41	43	43	21	23	26	30	19
Ovos Galinha (mil dz)	363	385	269	198	200	872	692	564	435	320

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	5	5	14	15	17	19	3	3	11	7	9	17
Ovos Galinha (mil dz)	242	245	426	442	490	248	436	490	1.022	1.503	1.299	1.364

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	32	26	27	28	27	26	30	45
Ovos codorna(mil dz)	-	-	-	30	-	-	-	90
Ovos Galinha (mil dz)	197	168	435	200	886	386	1.153	700

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	24	22	23	18	29	26	26	28
Ovos de Galinha (mil dz.)	235	234	239	210	764	655	681	794
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	15	11			25	18		
Ovos de Galinha (mil dz.)	180	181			648	661		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	12	15	16	17	17	2	5	6	7	7
Palmito	4	5	5	-	-	1	2	1	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	26	23	24	24	7	9	8	10	10
Lenha (m ³)	4.736	4.499	3.910	4.200	4.200	19	20	20	21	42

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	24	24	25	26	20	26	26	11	14	17

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	26	48	54	60	68	55	25	0	65	75	116	96
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	-	-	3	6	5	4	-	-	2	8	6	5
Lenha (m ³)	-	-	6.000	8.000	6.000	2.000	-	-	84	120	96	34

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	53	60	20	19	74	102	38	38
BORRACHAS								
Látex coagulado	-	-	-	3	-	-	-	8
MADEIRAS								
Lenha (m³)	800	700	200	-	12	13	4	-
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	20	22	22	24	38	35	36	52
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira em tora (m³)	-	-	2.206	2.399	-	-	203	295

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	25	25			64	71		
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	1.698	1.870			560	655		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	8.774.978,00	14.519.770,00	21.562.336,26	24.692.147,57	36.150.633,74
Receita Tributária	514.276,00	2.054.133,00	1.801.728,92	1.428.606,81	2.197.287,81
Impostos	462.808,00	1.936.495,00	1.697.696,12	1.331.885,22	1.403.070,62
IPTU	64.449,00	207.151,00	199.637,16	150.477,65	113.257,69
ISS	342.094,00	1.652.243,00	1.236.157,69	859.265,07	991.353,55
ITBI	56.265,00	77.101,00	20.206,49	30.696,45	37.979,59
IRRF	-	-	241.694,78	291.446,05	260.479,79
Taxas	51.468,00	117.638,00	104.032,80	96.721,59	794.217,19
Outras Receitas Próprias	224.870	831.305	3.673.159,53	353.494,49	504.795,70
Receitas Transferidas	8.035.832,00	11.634.332,00	10.043.737,77	22.910.046,27	33.448.550,23

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	52.241.813,51	58.171.713,36	67.833.981,49	57.301.347,85	88.538.499,92	109.125.855,96
Receita Tributária	2.048.941,20	2.217.049,57	2.888.117,87	2.204.014,40	3.096.665,48	4.715.002,74
Impostos	1.882.246,86	2.033.436,58	2.625.338,01	1.915.370,89	2.806.539,57	4.229.769,34
IPTU	97.256,22	152.661,84	152.519,73	35.649,54	163.004,15	433.293,06
ISSQN(1)	1.405.425,37	1.390.128,69	1.859.655,19	1.322.827,17	1.934.063,33	2.261.978,96
ITBI	46.688,65	85.844,78	144.026,36	223.155,90	128.585,41	889.065,05
IRRF	332.876,62	404.801,27	469.136,73	333.738,28	580.886,68	645.432,27
Taxas	166.694,34	183.612,99	262.779,86	288.643,51	290.125,91	483.960,70
Outras Receitas Próprias	353.189,55	372.802,28	322.623,13	2.873.297,65	360.884,06	8.880.032,32
Receitas Transferidas	47.922.854,48	54.284.035,33	63.180.629,19	51.803.981,38	84.371.827,47	95.053.636,20

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	147.428.018,88	-	188.435.547,26	187.695.223,35	217.205.601,09
Receita Tributária	5.336.196,40	-	8.922.455,83	12.563.878,92	17.405.453,27
Impostos	4.713.296,01	-	7.754.937,27	9.974.839,50	13.385.417,63
IPTU	719.727,19	-	1.085.169,46	2.058.652,03	1.690.972,72
ISSQN(1)	3.088.761,81	-	5.085.905,18	5.480.228,82	9.089.803,48
ITBI	217.479,37	-	908.062,25	1.291.066,23	1.438.048,77
IRRF	687.327,64	-	675.800,38	1.144.892,42	1.166.592,66
Taxas	619.718,85	-	1.167.518,56	1.627.547,51	2.292.641,80
Outras Receitas Próprias	9.155.826,34	-	547.774,78	1.088.124,84	1.107.707,33
Receitas Transferidas	128.584.177,56	-	177.014.631,34	171.642.978,35	196.487.430,69

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	95.992.642	283.235.754	227.581.010	290.877.615	347.778.111	337.659.188
Receita Tributária	1.653.053	19.960.870	18.981.602	43.350.488	33.371.256	41.035.443
Impostos	1.653.053	16.746.603	17.966.585	33.035.423	27.382.184	34.505.844
IPTU	1.653.053	1.816.121	4.157.498	3.237.516	2.721.111	2.767.572
ISSQN(1)	-	9.322.653	12.561.078	24.644.536	17.849.311	20.535.611
ITBI	-	999.548	782.266	547.562	1.197.295	1.101.453
IRRF	-	4.608.282	1.248.009	3.981.088	2.484.134	10.101.207
Taxas	-	3.214.267	1.015.017	7.072.045	2.350.354	2.237.150
Outras Receitas Próprias	1.596.164	63.570.492	216.852	68.666	686.942	208.928
Receitas Transferidas	89.850.662	192.891.575	204.701.074	246.358.479	313.497.385	295.095.070

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2022				
Receita Corrente	418.550.765				
Receita Tributária	43.805.020				
Impostos	34.935.165				
IPTU	3.632.136				
ISSQN(1)	21.814.940				
ITBI	962.374				
IRRF	8.525.714				
Taxas	3.029.084				
Outras Receitas Próprias	357.110				
Receitas Transferidas	369.426.324				

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	301.648,62	1.491.651,90	34.363,73	469.795,88	2.304.599,45
1998	308.328,16	2.862.251,58	31.726,30	837.720,85	4.106.282,62
1999	313.484,88	4.046.705,63	27.111,86	1.084.452,90	5.537.362,04
2000	956.893,00	3.881.009,00	73.247,00	1.090.512,00	6.084.434,00
2001	1.424.431,43	5.006.437,85	96.034,40	1.294.058,77	7.948.692,19
2002	1.900.133,07	6.374.920,57	99.600,26	1.830.469,12	10.349.941,29
2003	2.449.050,56	7.156.584,27	86.062,38	2.376.868,05	12.257.648,89
2004	3.482.011,74	7.905.539,29	116.245,19	3.300.251,82	15.112.668,09
2005	4.546.614,45	10.459.344,22	144.798,00	15.096.411,57	30.701.279,67
2006	5.248.386,58	11.570.122,77	181.905,48	16.535.992,83	34.054.585,58
2007	6.036.596,17	13.238.739,02	219.447,48	23.322.315,10	43.457.720,76
2008	7.272.772,45	16.195.252,41	284.504,90	35.076.853,89	60.701.876,66
2009	7.349.308,53	15.070.551,31	210.676,85	30.860.788,90	55.887.814,91
2010	9.044.580,08	16.075.784,62	350.403,05	37.421.925,37	65.667.574,09

Fonte: SEFA/ STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(...) aguardando uma posição da STN

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	10.285.713,87	351.051,21	1.301.264,01	2.571.428,47	325.316,03	14.834.773,59
2012	12.611.281,39	481.087,90	1.610.426,68	3.152.820,34	402.606,75	18.258.223,06
2013	14.272.113,88	489.290,99	1.772.992,80	3.568.033,61	443.248,31	20.545.679,59
2014	20.120.044,90	629.378,73	2.146.971,12	5.030.011,21	537.312,21	28.463.718,17
2015	28.431.079,34	869.346,64	2.438.189,14	7.107.769,85	609.547,45	39.455.932,42
2016	31.254.159,33	695.858,45	2.375.244,11	7.813.539,83	593.811,18	42.732.612,90
2017	30.766.703,52	749.942,59	2.593.315,18	7.691.675,88	648.328,84	42.449.966,01
2018	31.660.983,00	957.913,68	2.780.162,10	7.915.245,75	695.040,57	44.009.345,10
2019	31.966.945,36	898.148,06	3.094.654,06	7.991.739,55	773.663,67	44.725.150,70
2020	31.646.778,25	769.882,10	3.499.714,81	7.911.694,56	874.928,82	44.702.998,54
2021	37.210.819,44	1.303.561,31	3.972.994,08	9.302.704,86	993.248,64	52.783.328,33
2022	41.859.374,78	1.348.350,40	4.412.949,29	10.464.843,69	1.108.039,32	59.193.557,48
2023	37.650.011,53	847.434,29	5.716.498,17	9.412.502,88	1.429.124,60	55.055.571,47

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais (1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB (2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	2.970.362	240.783	2.037.005	66.977	782.903
2005	1	3.580.999	163.051	2.749.959	1.428.064	1.124.224
2006	2	9.064.683	280.536	2.325.714	-	2.875.193
2007	2	14.030.309	244.377	4.029.271	1.174.850	5.470.841

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	65,96	-	39,60	7,40	1
2011	66,03	0,07	39,60	7,40	-
2012	66,03	-	39,60	7,40	1
2013	66,03	-	39,60	7,40	-
2014	66,03	-	39,60	7,40	-
2015	66,03	-	39,60	7,40	-
2016	66,03	-	39,60	7,40	-
2017	66,14	0,11	39,50	7,40	-
2018	66,14	-	39,50	7,40	-
2019	66,24	0,10	39,40	7,40	-
2020	66,24	-	39,40	7,40	-
2021	66,24	-	39,40	7,40	-
2022	66,32	0,08	39,30	7,40	-

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	103,48	65,52	63,32	7,15	10,92
2019	103,48	65,52	63,32	7,16	10,93
2020	103,48	49,42	47,76	7,55	15,27
2021	103,48	49,42	47,75	7,90	15,98
2022	103,21	49,42	47,88	5,74	16,00
2023*	103,21	49,42	47,88	49,42	27,33

Fonte: SEMAS-SISCAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br